



[Hino Nacional](#)

[Hino à Bandeira](#)

[Hino da Independência](#)

[Hino da Proclamação da República](#)

---

## Hino Nacional

**Música:** *Francisco Manuel da Silva (1795/1865)*

**Letra:** *Joaquim Osório Duque Estrada (1870/1927)*

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas  
De um povo heróico o brado retumbante,  
E o sol da liberdade, em raios, fúlgidos,  
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.

Se o penhor dessa igualdade  
Conseguimos conquistar com braço forte,  
Em teu seio ó liberdade,  
Desafia o nosso peito a própria morte!

Ó Pátria amada  
Idolatrada  
Salve! Salve!

Brasil de um sonho intenso, um raio vívido,  
De amor e de esperança à terra desce  
Se em teu formoso céu risonho e límpido  
A imagem do Cruzeiro resplandece

Gigante pela própria natureza  
És belo, és forte, impávido colosso,  
E o teu futuro espelha essa grandeza,

Terra adorada!  
Entre outras mil  
És tu, Brasil,  
Ó Pátria amada

Dos filhos deste solo  
és mãe gentil,

Pátria amada  
Brasil!

## II

Deitado eternamente em berço esplêndido,  
Ao som do mar e à luz do céu profundo,  
Fulguras, ó Brasil, florão da América,  
Iluminado ao sol do Novo Mundo!

Do que a terra mais garrida  
Teus risonhos lindos campos tem mais flores,  
"Nossos bosques tem mais vida"  
"Nossa vida" no teu seio "mais amores"

Ó Pátria amada  
Idolatrada  
Salve! Salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo  
O lábaro que ostentas estrelado,  
E diga o verde-louro dessa flâmula  
- paz no futuro e glória no passado -

Mas se ergues da justiça a clava forte,  
Verás que um filho teu não foge à luta,  
Nem teme, quem te adora, a própria morte,

Terra adorada!  
Entre outras mil  
És tu, Brasil,  
Ó Pátria amada

Dos filhos deste solo  
és mãe gentil  
Pátria amada  
Brasil!

---

## Hino à Bandeira

**Música:** *Francisco Braga (1868/1945)*

**Letra:** *Olavo Bilac (1865/1918)*

Salve, lindo pendão da esperança,  
Salve símbolo augusto da paz!  
Tua nobre presença à lembrança  
A grandeza da Pátria nos traz

Recebe o afeto que se encerra,  
Em nosso peito junevil,  
Querido símbolo da terra  
Da amada terra do Brasil!

Em teu seio formoso retratas  
Este céu de puríssimo azul  
A verdura sem par destas matas,  
E o esplendor do Cruzeiro do Sul...

Recebe o afeto...

Contemplando o teu vulto sagrado,  
Compreendemos o nosso dever,  
E o Brasil por seus filhos amados,  
poderoso e feliz há de ser

Recebe o afeto...

Sobre a imensa Nação Brasileira,  
Nos momentos de festa ou de dor,  
Paira sempre sagrada bandeira  
Pavilhão da justiça e do amor.

Recebe o afeto...

---

## Hino da Independência

**Música:** *D. Pedro I (1798/1834)*

**Letra:** *Evaristo da Veiga (1799/1837)*

Já podeis da Pátria filhos  
Ver contente a mãe gentil,  
Já raiou a liberdade,  
No horizonte do Brasil

Brava gente, brasileira,  
Longe vá temor servil,  
Ou ficar a Pátria livre,  
Ou morrer pelo Brasil

Os grilhões que nos forjava,  
Da perfídia astuto ardil,  
Houve mão mais poderosa  
Zombou deles o Brasil

Brava gente, ...

Não temais ímpias falanges  
Que apresentam face hostil  
Vossos peitos, vossos braços,  
São muralhas do Brasil

Brava gente, ...

Parabéns, ó Brasileiros!  
Já com garbo juvenil,  
Do universo entre as nações  
Resplandece a do Brasil

Brava gente, ...

---

## Hino da Proclamação da República

**Música:** *Leopoldo Miguez (1850/1902)*

**Letra:** *Medeiros e Albuquerque (1867/1934)*

Seja um pálio de luz desdobrado,  
Sob a larga amplidão destes céus  
Este canto rebel que o passado  
Vem remir dos mais torpes labéus.  
Seja um hino de glória que fale,  
De esperança de um novo porvir,  
Com visões de triunfos embale  
Quem por ele lutando surgir.

Liberdade! Liberdade!  
Abre as asas sobre nós  
Das lutas, na tempestade  
Dá que ouçamos tua voz.

Nós nem cremos que escravos outrora,  
Tenha havido em tão nobre país  
Hoje o rubro lampejo da aurora,  
Acha irmãos, não tiranos hostis.  
Somos todos iguais, ao futuro  
Saberemos unidos levar,  
Nosso augusto estandarte, que puro,  
Brilha avante, da Pátria no altar.

Liberdade! etc...

Se é mistér de peitos valentes,  
Haja sangue em nosso pendão,  
Sangue vivo do herói Tiradentes,

Batizou este audaz pavilhão.  
Mensageiro de paz, paz queremos,  
E de amor nossa força e poder  
Mas da guerra nos transes supremos,  
Heis de vernos lutar e vencer.

Liberdade! etc...

Do Ipiranga é preciso que o brado,  
Seja um grito soberbo de fé,  
O Brasil já surgiu libertado,  
Sobre as púrpuras régias de pé.  
Eia pois, brasileiros, avante!  
Verde louros colhamos louçãos,  
Seja o nosso país triunfante,  
Livre terra de livres irmãos!

Liberdade! etc...

---